

ATA DA CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE DE MURIAÉ.

No dia vinte e nove do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e vinte e oito minutos, foi realizada uma reunião ordinária presencial no anfiteatro do SENAI. A seguir, estão listados os membros do CODEMA que participaram da presente reunião: Sra. Adriana Aparecida de Moraes Ribeiro, Secretária de Meio Ambiente e Sustentabilidade e presidente do Conselho; Sr. Sergio Vilhena Vieira, representando a vice-presidência do Conselho; Sra. Suely de Fátima Prado Vardiero, representando o Sindivest; Sr. Adenilson Mendes Chaves, representando a EMATER-MG; Sra. Thais de Andrade Batista Pereira Fittipaldi, representando o IEF; Sr. Robin Le Breton, representando a ONG IRACAMBI; Sra. Carolina Gonçalves Ohuti, representando a FUNDARTE; Sr. João Carlos Santos Areias, representando a AMERP; Sra. Roberta Souza Cruz Bastos, representando a UNIFAMINAS; Sra. Fernanda Reis Moulin, representando a Secretaria Municipal de Obras Públicas e Urbanismo; Sr. Lucas Dutra de Melo, representando o CREA-MG; Sr. Anderson Oliveira da Silva, representando o DEMSUR; Sr. Volney Rosa da Silva, representando o Grama – AMA e; Sr. William Oliveira Secunho, representando a Secretaria Municipal de Saúde. Registraram-se a presença: Sra. Ana Paula de Souza; Sr. Jefferson Bentinho; Sra. Milce Navas; Sra. Maria Aparecida de Souza Silva; Sra. Cassia Ribeiro de Souza; Sr. Reginaldo Roriz; Sra. Leucileia Ribeiro de Souza. Antes de dar início às pautas da reunião, a Sra. Adriana Aparecida de Moraes Ribeiro fez uso da palavra para justificar a razão pela qual as duas reuniões estavam sendo realizadas no anfiteatro do SENAI, informando tratar-se da expectativa de um público mais numeroso, o que demandava um espaço com maior capacidade de acomodação. Em seguida, passou a palavra ao Sr. Douglas Castro Barbosa, que procedeu com a abertura da pauta referente às solicitações de supressão de árvores. O referido tema foi apresentado com base em parecer técnico previamente encaminhado aos membros deste Conselho, por meio dos canais de comunicação eletrônica – e-mail e aplicativo WhatsApp – com o intuito de possibilitar a análise prévia do conteúdo por todos os conselheiros. O primeiro processo através do Boletim de Ocorrência nº 074/2025 refere-se à solicitação de supressão de três Sibipirunas; uma Acácia Rosa e uma Canafístula. Em vistoria realizada no local, foram identificados cinco exemplares arbóreos situados na Rua Francisco Dornelas, no 451, bairro Dornelas, no município de Muriaé/MG, em área pública, localizada em frente à Escola Estadual Engenheiro Orlando Flores, um espaço de significativa circulação de pedestres, veículos e, especialmente, estudantes. Na vistoria da Câmara Técnica, constatou-se que da Sibipiruna (relatada no Boletim de Ocorrência), outras quatro árvores apresentam condições semelhantes ou parecidas, com sinais de fragilidade estrutural, principalmente a Canafístula, que apresenta sintomas e sinais de maior gravidade, como caule deteriorado, quebradiço e frágil. Todos os exemplares são de grande porte, com características incompatíveis com o espaço urbano disponível, agravadas pela proximidade com uma instituição escolar, o que amplia significativamente o risco potencial à segurança pública, considerando a alta circulação de crianças, jovens e demais transeuntes. Diante dos seguintes fatores: Comprometimento estrutural de dois exemplares (Sibipiruna e Canafístula) em grau crítico; Fragilidade e inadequação das demais espécies ao local; Proximidade imediata a uma escola de grande fluxo; Existência de riscos identificados pela Defesa Civil e confirmados pela vistoria técnica. A Câmara Técnica manifestou-se favorável à supressão dos cinco exemplares, visando à eliminação de riscos à segurança pública, especialmente no contexto da proteção da comunidade escolar. E para a supressão dos cinco exemplares, será exigido o plantio compensatório de cinco mudas por árvore suprimida, totalizando 25 (vinte e cinco) mudas de espécies preferencialmente nativas, adequadas ao ambiente urbano e que não ofereçam riscos futuros à infraestrutura local. Recomenda-se a elaboração de um projeto paisagístico para o local, visando manter a função ambiental e estética da área, sem comprometer a segurança pública. Os membros do CODEMA foram favoráveis ao parecer da Câmara

técnica de acordo com as condicionantes estabelecidas. O próximo processo nº 029826/2025, refere-se à solicitação de corte de um Oiti e uma Monguba. Em vistoria realizada no local, foram identificados dois exemplares arbóreos de grande porte, situados no canteiro central da Rua Santo Antônio, bairro Santo Antônio, município de Muriaé - MG, próximo à Praça do Broa, Açougue do Maurício e quadra de Beach Tennis. As árvores encontram-se em boas condições fitossanitárias, apresentando copas bem desenvolvidas e sistema radicular aparentemente estabilizado. Entre os exemplares e lateralmente, há elevações estruturais semelhante a uma calçada, com média aproximada de 40 cm de altura, 5 metros de comprimento e 2 metros de largura, que provavelmente abriga ou protege parte das raízes superficiais dessas árvores. O solicitante pretende remover a estrutura elevada para a criação de vagas de estacionamento para motocicletas, com permanência limitada ao horário comercial. Entretanto, não é possível afirmar categoricamente que a retirada desta estrutura não comprometerá a estabilidade e fixação dos exemplares arbóreos, visto que: a elevação pode estar funcionando como uma proteção física às raízes superficiais; a retirada pode expor o sistema radicular, aumentando o risco de desequilíbrio mecânico das árvores e consequentes riscos de queda. Não foi constatado, no momento da vistoria, nenhum dano iminente ou fragilidade aparente na estrutura arbórea, mas a intervenção na base poderá alterar significativamente a estabilidade atual. Dessa forma, propõem-se alternativas para conciliar a necessidade de ampliação das vagas com a preservação ambiental, com adaptação do projeto, evitando a retirada total da estrutura elevada, e promovendo ajustes parciais que não comprometam as raízes principais. Portanto a câmara técnica foi favorável ao indeferimento do pedido da supressão das árvores. Os membros do CODEMA foram favoráveis ao parecer da Câmara técnica. O próximo processo nº 032006/2025 refere-se a solicitação do corte de duas Quaresmeiras Roxa, e uma Monguba. Em vistoria realizada no local, foram identificados três exemplares arbóreos situados na Rua Onze, esquina com a Rua Judith Pompei, bairro João XXIII, município de Muriaé - MG. Os exemplares encontram-se no meio da calçada, que apresenta estreita largura e não possui pavimentação ou revestimento, o que compromete significativamente a mobilidade de pedestres, inclusive com risco potencial à segurança. As duas Quaresmeiras foram avaliadas e constatou-se que ambas apresentam estado fitossanitário e estrutural precário, com rachaduras e buracos no caule, além de grandes ramos secos, configurando risco de queda de galhos e acidentes, especialmente em períodos de vento ou chuva intensa. Em relação à Monguba, foi verificado que o exemplar apresenta estado fitossanitário relativamente melhor, com porte médio a alto, porém, trata-se de uma espécie conhecida por apresentar sistema radicular agressivo, com potencial para causar danos significativos às estruturas próximas, como calçadas, muros e redes subterrâneas. No presente caso, sua localização no meio da calçada, próxima ao muro da residência do solicitante, justifica a recomendação de supressão preventiva, de forma a evitar futuros danos à infraestrutura e aos imóveis adjacentes. Também foi observado que mesmo a monguba, não possui copa próxima à rede elétrica, não sendo constatado risco imediato de contato com fios de alta tensão. Portanto a Câmara Técnica manifestou-se favorável à supressão dos três exemplares. Recomendando-se, posteriormente, a substituição por espécies de pequeno porte, compatíveis com o espaço urbano e a infraestrutura local, garantindo acessibilidade, segurança e sustentabilidade ambiental. Como medida mitigadora e compensatória ficou definida a realização de plantio compensatório equivalente a duas mudas por árvore exótica suprimida, e cinco mudas por árvore nativa suprimida, totalizando 12 (doze) mudas de espécies preferencialmente nativas, de pequeno porte e adequadas ao ambiente urbano. Alternativamente, poderá ser realizado o depósito pecuniário proporcional ao número de árvores suprimidas, conforme previsto na legislação ambiental, no Fundo Municipal do Meio Ambiente. Os membros do CODEMA foram favoráveis ao parecer da Câmara técnica de acordo com as condicionantes estabelecidas. O próximo processo nº 032711/2025 refere-se a solicitação de corte de duas Gonçalo-Alves. Em vistoria realizada no local, foram identificados dois exemplares arbóreos, situados na Travessa Vanessa Tureta, no 3, bairro Santo Antônio, no município de Muriaé/MG, fazendo divisa com a propriedade do Sr. Holandy. As árvores possuem grande porte, com

93 altura aproximada de 20 metros, e encontram-se próximas a edificações, situação que aumenta o
94 potencial de risco à infraestrutura. Foi constatado que um dos exemplares apresenta uma grande
95 rachadura no caule, localizada na base, comprometendo a sua integridade estrutural e configurando
96 risco de fratura ou queda, o que justifica tecnicamente o pleito de supressão. O outro exemplar encontra-
97 se em boas condições fitossanitárias e estruturais, não apresentando, no momento, sinais de
98 comprometimento, sendo o pleito referente apenas à realização de poda, medida considerada adequada
99 e suficiente para garantir a segurança e a manutenção saudável da árvore, no entanto, considerando a
100 configuração da árvore, com a copa alta, a poda será drástica. Ressalte-se ainda que, apesar de serem
101 espécies nativas, o porte elevado e a proximidade com edificações tornam a presença dessas árvores
102 inadequada para o ambiente urbano, especialmente sem um manejo contínuo e especializado.
103 Considerando que: um dos exemplares apresenta grave comprometimento estrutural (rachadura na
104 base), justificando a supressão imediata por motivo de segurança; o outro exemplar, saudável, requer
105 apenas poda de manejo; a proximidade com edificações eleva o risco de danos futuros. A Câmara
106 Técnica manifestou-se favorável ao deferimento do pedido, autorizando a supressão do exemplar
107 comprometido e a poda drástica do exemplar saudável, de acordo com as boas práticas de manejo. Para
108 a supressão do exemplar comprometido, será exigido o plantio compensatório de cinco mudas de
109 espécies nativas, adequadas ao ambiente urbano, próximo ao local da supressão, visto que foi verificada
110 tal viabilidade no momento da vistoria. Os membros do CODEMA foram favoráveis ao parecer da
111 Câmara técnica de acordo com as condicionantes estabelecidas. O próximo processo nº 032777/2025
112 refere-se à solicitação de corte de duas Mongubas. Em vistoria realizada no local, foram identificados
113 dois exemplares arbóreos da espécie Pachira aquatica (Monguba), situados na Avenida Silvério Campos,
114 bairro Safira, no município de Muriaé - MG, com referência à esquina com a subida para o Planalto
115 (Rua Vereador Joaquim Pereira). Ressalta-se que esta solicitação já foi objeto de deliberação anterior,
116 tendo sido deferida na ocasião, com a manifestação favorável da Câmara Técnica e CODEMA à
117 intervenção, em razão da inadequação das espécies ao espaço urbano, considerando o porte elevado, o
118 sistema radicular agressivo e a proximidade com áreas de circulação de pedestres e veículos. Na vistoria
119 atual, verificou-se a manutenção das condições anteriores, com a agravante de que um dos exemplares
120 se encontra completamente seco e morto, configurando risco de queda e consequentes danos materiais
121 e/ou físicos aos moradores e transeuntes. O outro exemplar, embora ainda vivo, permanece inadequado
122 ao local, pelas mesmas razões anteriormente apontadas: porte excessivo para a área urbana e potencial
123 de causar danos estruturais. Diante do exposto, e considerando: a morte de um dos exemplares, com
124 risco de queda; a inadequação das espécies ao espaço urbano; o histórico de decisão anterior favorável
125 à intervenção. A Câmara Técnica manifestou-se favorável ao deferimento do pedido, sendo que para a
126 supressão do exemplar morto, será exigido o plantio compensatório de duas mudas de espécies nativas,
127 adequadas ao ambiente urbano, em local a ser definido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
128 Sustentabilidade. Alternativamente, poderá ser efetuado o depósito pecuniário proporcional ao número
129 de árvores suprimidas, conforme previsão legal, no Fundo Municipal do Meio Ambiente. Os membros
130 do CODEMA foram favoráveis ao parecer da Câmara técnica de acordo com as condicionantes
131 estabelecidas. O próximo processo nº 032890/2025 refere-se a solicitação de corte de uma Mangueira.
132 Em vistoria realizada no local, foi identificado um exemplar arbóreo da espécie Mangifera indica
133 (Mangueira), localizado no terreno vizinho ao imóvel de nº 26 da Rua Nazaré, bairro Padre Thiago, no
134 município de Muriaé - MG. A solicitação de supressão foi motivada pelo alegado danos às estruturas do
135 muro da residência do solicitante, supostamente causado pelo sistema radicular da árvore. Contudo, a
136 vistoria constatou que as fotos anexadas ao processo não demonstram tais danos, tampouco foram
137 verificadas evidências visuais concretas no local que comprovem impacto significativo ou iminente
138 comprometimento estrutural do muro. Adicionalmente, foi apurado que a árvore está situada no terreno
139 do vizinho, que manifestou expressamente não desejar a supressão, destacando que o exemplar
140 representa uma lembrança afetiva de seu falecido pai, sendo uma das poucas memórias materiais

141 preservadas. O exemplar encontra-se em condições fitossanitárias satisfatórias, sem sinais de
142 comprometimento estrutural que justifiquem, no momento, a necessidade de intervenção drástica.
143 Ressalta-se ainda que a Mangífera indica, embora seja uma espécie exótica, é amplamente utilizada em
144 ambientes urbanos e residenciais, não configurando, por si só, impedimento à sua manutenção.
145 Considerando: a ausência de comprovação objetiva dos danos alegados; a manifestação contrária do
146 proprietário do terreno à supressão; a condição fitossanitária adequada da árvore. A Câmara Técnica
147 manifestou-se desfavorável à supressão do exemplar, entendendo que não há, no momento,
148 fundamentação técnica suficiente para autorizar a remoção. Os membros do CODEMA foram
149 favoráveis ao parecer da Câmara técnica. O próximo processo nº 033527/2025 refere-se a solicitação de
150 corte de um Oiti. Em vistoria realizada no local, foi identificado um exemplar arbóreo da espécie Licania
151 tomentosa (Oiti), situado na Rua Oswaldo Cruz, no 130, bairro Barra. O exemplar apresenta porte
152 médio a pequeno, com indícios de poda recente e se encontra adequado ao local, sem indícios de
153 comprometimento fitossanitário ou estrutural que justifiquem a necessidade de supressão. O motivo
154 apresentado para o pedido de corte foi a intenção de realizar a construção de um estacionamento.
155 Contudo, não foi apresentado nenhum projeto formal ou documentação que comprove ou justifique a
156 existência ou necessidade de implantação de estacionamento no referido local. Adicionalmente,
157 observou-se que a árvore está posicionada entre duas entradas de garagem, situando-se em um segmento
158 de calçada que, pelas dimensões, não comporta adequadamente uma vaga para veículo, tampouco se
159 configura como obstáculo à circulação ou acesso. Dessa forma, não se identificam fundamentações
160 técnicas suficientes que justifiquem a supressão da árvore. Assim, a Câmara Técnica manifestou-se
161 desfavorável ao pedido de supressão, recomendando a manutenção do exemplar arbóreo no local,
162 contribuindo para a qualidade ambiental urbana. Os membros do CODEMA foram favoráveis ao
163 parecer da Câmara técnica. O próximo processo nº 033572/2025 refere-se à solicitação de corte de um
164 Biribá e um Oiti. Em vistoria realizada no local, foram identificados dois exemplares arbóreos na
165 propriedade situada na Rua Antônio Pereira Coelho, no 45, bairro Santa Terezinha, no município de
166 Muriaé - MG. O exemplar de biribá encontra-se em área particular e está de médio a grande porte,
167 inserido em quintal de pequenas dimensões, cercado de edificações, o que aumenta os riscos potenciais
168 de danos em caso de queda, especialmente sob condições climáticas adversas (ventos fortes).
169 Considerando que se trata de espécie frutífera exótica em área particular, e que há fundamentação
170 plausível quanto ao risco e à inadequação ao espaço, a Câmara Técnica manifestou-se favorável à
171 supressão deste exemplar. Em relação ao exemplar de Oiti, localizado na calçada da propriedade,
172 constatou-se que ele apresenta porte médio a alto, estando em boas condições fitossanitárias e
173 estruturais. Entretanto, conforme relatado, os galhos avançaram sobre o terraço da residência, gerando
174 conflito com a edificação. Além disso, foram verificadas rachaduras na calçada em razão do
175 desenvolvimento de raízes superficiais. Diante disso, considera-se adequada e suficiente a realização de
176 uma poda drástica, correspondente a aproximadamente 50% da copa, medida que permitirá
177 compatibilizar o porte da árvore com o espaço disponível e sanar os problemas relatados, evitando riscos
178 e desconfortos futuros. Portanto, a Câmara Técnica manifestou-se favorável à supressão do exemplar
179 de biribá e à autorização de poda drástica do exemplar de Oiti, como condicionante o plantio equivalente
180 a 2 vezes ao número de árvores suprimidas, sendo o total 2 (duas) árvores, ou depósito do valor
181 pecuniário proporcional ao número de árvores no Fundo Municipal do Meio Ambiente. Os membros do
182 CODEMA foram favoráveis ao parecer da Câmara técnica de acordo com a condicionante estabelecida.
183 O próximo processo nº 033792/2025 refere-se a solicitação de corte de um Oiti. Em vistoria realizada no
184 local, verificou-se a presença de um exemplar arbóreo da espécie Licania tomentosa (popularmente
185 conhecida como Oiti), de grande porte, com copa densa, localizada em via pública, diretamente em
186 frente ao imóvel situado na Rua Etelvina Napoleão, bairro Santana, Muriaé - MG. Observou-se que a
187 árvore se encontra muito próxima ao portão de acesso da residência, afetando diretamente a mobilidade
188 e o uso do espaço, especialmente considerando que, conforme informado na justificativa, reside no

189 imóvel um cadeirante. Foram constatados danos significativos à estrutura da calçada e à base do portão,
190 com ruptura do piso de concreto, elevação e quebra de placas, causadas pelo crescimento e expansão
191 das raízes superficiais da árvore, gerando risco de acidentes, tanto para os moradores quanto para
192 transeuntes. Adicionalmente, a copa encontra-se entrelaçada com a fiação elétrica de média tensão, que
193 tendo seu porte aliado à quantidade significativa de folhagem, provoca acúmulo de folhas na calha do
194 telhado, favorecendo entupimentos e possíveis danos estruturais, tais problemas poderiam ser
195 solucionados com poda drástica da árvore. Considerando os danos materiais, o risco à segurança pública
196 e à integridade física de pessoas, bem como a necessidade de garantir acessibilidade plena ao imóvel, a
197 Câmara Técnica manifesta-se favorável à supressão do exemplar arbóreo, condicionando ao plantio
198 equivalente a 02 (duas) vezes o número de árvores suprimidas, sendo o total de 02 (duas) árvores de
199 espécies nativas adequadas ao ambiente urbano, conforme indicação técnica da Secretaria Municipal
200 de Meio Ambiente e Sustentabilidade. Alternativamente, poderá ser realizada a compensação mediante
201 depósito do valor pecuniário proporcional ao número de árvores suprimidas no Fundo Municipal do
202 Meio Ambiente. Os membros do CODEMA foram favoráveis ao parecer da Câmara técnica de acordo
203 com a condicionante estabelecida. O último processo nº 033793/2025 refere-se a solicitação de supressão
204 de um Oiti. Em vistoria realizada no local, verificou-se a presença de um exemplar arbóreo de médio
205 porte, localizado na calçada da residência situada na Rua Maria Cândida do Carmo, bairro Santana,
206 Muriaé - MG, tendo como referência sua proximidade com o posto de saúde do Santana. Foi possível
207 constatar que as raízes superficiais da árvore estão provocando rachaduras e elevações na calçada, as
208 quais já demandaram reparos anteriores por parte do proprietário do imóvel. A árvore encontra-se
209 próxima a instalações de hidrômetros e tubulações, o que pode, potencialmente, acarretar danos futuros
210 à infraestrutura hidráulica. Contudo, no momento da vistoria, não foram observados danos
211 significativos ou iminentes risco à segurança pública, tampouco impacto substancial sobre as instalações
212 hidráulicas visíveis. Diante do contexto, entende-se que a manutenção da árvore é tecnicamente viável,
213 desde que sejam realizadas podas de manejo adequadas, principalmente no sentido de reduzir o volume
214 da copa e o risco de novos danos à estrutura da calçada. Ressalte-se que, caso o proprietário apresente
215 comprovação técnica de danos efetivos às tubulações ou riscos estruturais, poderá ser reavaliada a
216 possibilidade de supressão do exemplar. Como forma de comprovação, recomenda-se a apresentação
217 de: laudo técnico emitido por profissional habilitado (engenheiro civil, sanitarista ou afim), indicando
218 os danos e o risco à integridade das instalações hidráulicas; registro fotográfico atualizado
219 demonstrando os pontos de ruptura ou infiltração; relatório de empresa concessionária ou responsável
220 pela manutenção das redes, caso aplicável. Neste momento, não se identificaram elementos suficientes
221 que justificassem a supressão da árvore, optando-se por sua manutenção com manejo adequado. Desta
222 forma, a câmara técnica foi favorável ao indeferimento do pedido. Os membros do CODEMA foram
223 favoráveis ao parecer da Câmara técnica. Dando continuidade à reunião, o Sr. Douglas Castro Barbosa
224 fez uso da palavra para esclarecer aos membros deste Conselho que os pedidos realizados para aquisição
225 de materiais destinados às brigadas, telhados, entre outros itens previamente aprovados, encontram-se
226 atualmente na fase interna do processo licitatório, modalidade pregão, cuja conclusão está prevista para
227 o dia 12 de junho de 2025. Aproveitando o ensejo, o Sr. Douglas Castro Barbosa informou aos membros
228 do CODEMA sobre a reforma dos telhados da sede da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e
229 Sustentabilidade. Explicou que havia sido apresentado um orçamento contemplando todos os materiais
230 necessários à execução da obra, com exceção da mão de obra. Informou ainda que, em tratativas com a
231 Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo, foi comunicado de que, em virtude da elevada demanda
232 de obras em andamento no Município, a Prefeitura encontra-se, no momento, sem disponibilidade de
233 mão de obra própria para atender à referida demanda. Diante dessa situação, a Sra. Adriana Aparecida
234 de Moraes Ribeiro informou que a Secretaria de Obras e Urbanismo apresentou a proposta de
235 contratação de uma nova empresa, a qual atenderia a todos os requisitos necessários, incluindo tanto o
236 fornecimento de materiais quanto a execução da mão de obra. Ressaltou, ainda, que seria ideal que a

237 obra fosse iniciada antes do período chuvoso, a fim de evitar maiores prejuízos estruturais e garantir
238 melhores condições de trabalho para os servidores lotados na sede da Secretaria. Na sequência, o Sr.
239 Douglas Castro Barbosa apresentou a nova planilha orçamentária dos serviços solicitados à nova
240 empresa, sendo informado que o orçamento totalizou o valor de R\$ 103.025,20 (cento e três mil, vinte e
241 cinco reais e vinte centavos). A Sra. Thais de Andrade Batista Pereira Fittipaldi questionou o novo valor
242 apresentado, considerando o acréscimo de aproximadamente R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) em relação
243 ao orçamento anterior, destacando que, com esse montante adicional, seria possível adquirir dois
244 materiais a mais para as brigadas, o que também representa uma demanda prioritária. Em resposta, o
245 Sr. Douglas Castro Barbosa esclareceu à Sra. Thais e aos demais conselheiros que parte dos materiais
246 destinados às brigadas já se encontra em andamento em processos paralelos. Na sequência, o Sr. Lucas
247 Dutra de Melo manifestou-se favorável à realização da reforma dos telhados, destacando tratar-se de
248 uma questão séria e diretamente relacionada ao bem-estar dos servidores, os quais atualmente exercem
249 suas funções em ambiente insalubre, marcado por goteiras e presença de mofo. O Sr. Adenilson Mendes
250 Chaves, por sua vez, questionou o valor atual disponível no fundo do CODEMA, sendo informado que
251 há, aproximadamente, R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) disponíveis. Diante da informação, a Sra.
252 Thais de Andrade Batista Pereira Fittipaldi também se manifestou favorável à execução da obra,
253 entendendo haver recursos suficientes para atendimento das demais demandas do Conselho. Na ocasião,
254 a Sra. Adriana Aparecida de Moraes Ribeiro consultou os membros presentes quanto à existência de
255 sugestões ou manifestações adicionais, tendo sido respondido negativamente. Dessa forma, diante dos
256 esclarecimentos prestados e das dúvidas sanadas, a Sra. Adriana Aparecida de Moraes Ribeiro colocou
257 em votação a deliberação do novo orçamento apresentado para a reforma dos telhados, sendo o mesmo
258 aprovado por unanimidade pelos membros presentes. Por fim, a Sra. Adriana Aparecida de Moraes
259 Ribeiro aproveitou para esclarecer que, além da aquisição das cinquenta fossas previamente aprovadas
260 por este Conselho, está realizando, junto ao departamento de licitações, a solicitação de aquisição de
261 unidades adicionais, visando suprir futuras necessidades. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi
262 encerrada as oito horas e quarenta e dois minutos, sendo lavrada a presente ata, que, após lida e
263 aprovada, será assinada pelos membros
264 presentes. _____
265 _____
266 _____
267 _____
268 _____
269 _____
270 _____
271 _____
272 —